

Educação para inglês ver

Professor Airton Pozo fez Oxford University rever seus conceitos.

Oxford figura na lista das principais universidades do mundo. Criada no longínquo ano de 998 na Inglaterra, essa referência em educação agora abre as portas de sua editora para um autor do Brasil. Airton Pozo de Mattos, diretor geral de ensino da ULBRA, recebeu o convite da universidade e recentemente publicou em parceria com dois colegas britânicos o projeto que tinha em mente há alguns anos: escrever um livro de inglês voltado aos estudantes do nível médio brasileiro.

Pozo é consultor da Oxford para o Brasil há alguns anos e tem a tarefa de ser o elo da universidade com a estrutura pedagógica brasileira. Preocupado com o ensino da língua bretã por aqui, o professor desenvolveu uma minuciosa pesquisa em mais de 1.700 alunos de segundo grau para encontrar a proposta pedagógica ideal a esse público. Após visitas, entrevistas e acompanhamento em diversas escolas, as respostas chegaram.

A primeira apontou a necessidade de focar o ensino na leitura, interpretação e compreensão de textos. Também foi constatado que os livros disponíveis no mercado precisavam adequar sua temática a assuntos da atualidade brasileira. "As obras que temos aqui retratam a realidade inglesa ou americana, o que muitas vezes está em desacordo conosco", comenta o professor. Outra descoberta da pesquisa mostra a influência que a informática teve na construção do perfil do aluno. Segundo ela, os estudantes perdem o interesse ao se deparar com um texto maior do que trinta linhas. "É o espaço que cabe em uma tela de computador", explica.

Carências no Brasil - De acordo com Pozo, o livro está perfeitamente configurado para o ENEM e o vestibular. O resultado o deixou satisfeito, pois representa dezoito anos de trabalho voltado à pedagogia no ensino médio brasileiro. Pozo menciona carências que precisam ser sanadas. "Nos países europeus são seis períodos semanais de inglês em média a partir das primeiras séries do fundamental. Aqui no Brasil, temos um ou no máximo dois no segundo grau", lamenta. A língua estrangeira no início da vida escolar cria um novo modelo mental na criança já nas primeiras séries, segundo o diretor da ULBRA.

Livro marca um novo paradigma na Oxford - Para colocar o Achieve 1 nas livrarias e bibliotecas escolares do Brasil, Airton Pozo teve de vencer um desafio complexo, talvez até maior do que a própria pesquisa de campo que lhe serviu de base. Quebrar o paradigma enraizado na Oxford de compartilhar obras com autores de fora das ilhas britânicas. Mesmo com o interesse da universidade foram várias reuniões e meses de negociação.

Os três docentes dividiram as tarefas e o produto final chega às livrarias ao preço de US\$ 27,00 (cerca de R\$ 50,00). Além do Student & Workbook, o grupo elaborou também um Skills Book, que complementa a educação, enfatizando a escrita, a fala e a audição. "Com a minha pesquisa descobri que o fundamental para ensino médio é ler, interpretar e compreender. No entanto, caso as turmas tenham um bom desenvolvimento, os professores poderão ir além e usar o Skills", esclarece.

O reconhecimento por parte da Oxford University é motivo de orgulho para o diretor geral de ensino da ULBRA. A partir dessa publicação, Pozo acredita que a editora britânica possa investir em outros autores latinoamericanos. "Quem sabe, a coleção Achieve (Livros 1,2,3) seja o início da abertura de portas para outros projetos pedagógicos brasileiros", vislumbra.

EDUCAÇÃO para inglês ver. **Revista Fator Brasil**, ago. 2009. Disponível em: <<http://www.revistafator.com.br>>. Acesso em 20 ago. 2009.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais